

CEIDA

O **CEIDA** é o centro de referência para a Educação Ambiental na Galiza: promove a educação ambiental de todos os sectores sociais e o Intercâmbio científico e cultural; trabalha na procura de soluções para os problemas ambientais e fomenta as boas práticas de cidadania neste campo.

Tem a sua sede no Castelo da ilha de Santa Cruz (Oleiros, Galiza), declarado Bem de Interesse Cultural, um lugar onde converge o interesse histórico, um ambiente natural privilegiado e uma situação geográfica estratégica.

O Centro de Extensão Universitária e Divulgação Ambiental da Galiza é o resultado de um protocolo de colaboração entre a Direcção-geral de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Governo da Galiza, a Universidade da Corunha e o Município de Oleiros.



Informação do congresso em:

www.ealusofono.org

secretaria.technica@ealusofono.org

secretaria.cientifica@ealusofono.org



I Congresso Internacional de
Educação Ambiental
dos Países Lusófonos e Galiza
24-27 setembro 2007 Santiago de Compostela



Alterações Climáticas
Conservação da Biodiversidade,
Sustentabilidade Sócio-ambiental



Castelo de Sta. Cruz, s/n · 15.179 Liáns – Oleiros

Tel: 00 34 981 630 618 · Fax: 00 34 981 614 443

Web: www.ceida.org

Promotores principais



XUNTA DE GALICIA



Organizam





I Congresso Internacional de
Educação Ambiental
dos Países Lusófonos e Galiza
24-27 setembro 2007 Santiago de Compostela

É um acontecimento histórico, pois pela primeira vez profissionais, investigadores e entidades de Educação Ambiental de todos os países do âmbito cultural e linguístico lusófono têm a oportunidade de reunir-se para debater sobre o contributo da educação na construção de valores, bases culturais e políticas que sirvam à promoção de sociedades sustentáveis.

Antecedentes

No âmbito do último Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental (Joinville, Brasil - 2006) teve lugar o I Simpósio de E.A. dos países lusófonos. Nesta oportunidade, percebeu-se a necessidade de contar com um evento próprio que congregasse os países lusófonos no ano de 2007, correspondendo à Galiza a sua organização.

“Um encontro para tecer redes e cooperar”

De que se falará?

O Congresso estará centrado no contributo da Educação Ambiental como elemento de luta perante os principais reptos ambientais actuais, focados nas **Alterações Climáticas** e na **Conservação da Biodiversidade**, e na luta contra a crise ambiental desde a óptica da **Sustentabilidade** e da instrumentalização da Cooperação Internacional para este fim.

Quem participará?

Esperamos reunir 400 participantes dos distintos actores sociais implicados na Educação Ambiental: autoridades ambientais e educativas; educadores e educadoras ambientais; personalidades do mundo da cultura e as artes; cientistas; líderes sociais e membros de movimentos associativos dos países lusófonos:

Angola
Brasil
Cabo Verde
Galiza
Guiné-Bissau

Moçambique
Portugal
São Tomé e Príncipe
Timor-Leste

Porquê na Galiza?

A Galiza é uma Região Autónoma de Espanha que faz fronteira com o Norte de Portugal. Durante um longo período de tempo da sua História a Galiza e Portugal compartilharam território, história, cultura e tradições. Em algum momento as terras de Galiza e Portugal acabam em lados distintos de uma fronteira, ainda que conservem um importante património e identidade cultural comum.

A Galiza tem uma língua própria, o galego, muito semelhante ao português devido ao seu passado comum. No entanto, por suas distintas evoluções, os dois idiomas guardam ainda uma grande semelhança oral, apesar de sua grafia diferente. Assim, a Galiza tem uma identidade linguística enquadrada no contexto da lusofonia.

PROGRAMACIÓN

Segunda-feira 24 de setembro

Xornada Inaugural

10:00 Recepção de participantes e entrega de material
16:00 Inauguração.
16:30 Diálogo “Políticas de Meio Ambiente”
18:00 Descanso
18:30 Constituição e apresentação temática das Áreas de Trabalho
20:00 Programação cultural



Organização

A organização do evento é liderada pelo CEIDA, a Universidade da Corunha e a Universidade de Santiago de Compostela em conjunto com uma Comissão Organizadora formada por representantes dos governos e movimentos sociais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza e Portugal, juntando-se a importante colaboração da Universidade de Vigo e a Sociedade Galega de Educação Ambiental, o Club Internacional de Prensa, o Consello da Cultura Galega, NEREA Investiga e diversas administrações públicas de Galiza..

Apoio

O evento conta com suporte económico e técnico de:

- Ministério de Assuntos Exteriores e de Cooperação
- Presidência do Governo da Galiza
- Vice-presidência do Governo da Galiza
- Direcção-geral de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Direcção-geral de Educação e Ordenamento Universitário
- Direcção-geral de Inovação e Indústria
- Direcção-geral de Cultura e Desporto
- Governo da Corunha
- Município de Santiago de Compostela
- SOGAMA
- Grupo GADISA

“Partilhamos cultura, partilhamos caminhos, partilhamos soluções”

Terça-feira 25 de setembro

09:30 Diálogo sobre “O mundo lusófono na globalização”
11:30 Pausa- Café
12:00 Mesa Redonda sobre “Comunicação e educação sobre Mudanças Climáticas”
14:00 Comida
16:00 Estado da Educação Ambiental no Brasil, em Angola e no Timor Leste
17:45 Descanso
18:00 Áreas de Trabalho
20:30 Programação cultural

Quarta-feira 26 de setembro

09:30 Diálogo “Meio ambiente, globalização e alterglobalização”
11:30 Pausa - Café
12:00 Mesa Redonda sobre “Desafios educativos na Conservação da Biodiversidade”
14:00 Comida
16:00 Estado da Educação Ambiental na Galiza, em Cabo Verde e em Moçambique
17:45 Descanso
18:00 Áreas de Trabalho
20:30 Programação cultural

Quinta-feira 27 de setembro

09:30 Diálogo sobre “As identidades da Educação Ambiental”
11:30 Pausa-Café
12:30 Estado da Educação Ambiental em Portugal, em Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe
14:00 Comida
16:00 Diálogo “Sustentabilidade e Cooperação”
18:00 Descanso
18:30 Sessão plenária final. Apresentação de conclusões
20:00 Clausura

Xornadas do Congresso



bem-vindos a
SANTIAGO

Santiago de Compostela é a capital administrativa, social e comercial da Comunidade Autónoma da Galiza; uma cidade declarada Património da Humanidade pela UNESCO graças ao seu carácter multicultural e por ser meta duma milenária rota de peregrinação: o Caminho de Santiago, que desde o século IX transformou esta paragem do finis terrae em ponto de encontro.

A cidade de Santiago oferece aos seus visitantes museus, a sua riqueza arquitectónica e um património monumental único.

